



# Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil: Droseraceae

*Flora of the cangas of Serra dos Carajás, Pará, Brazil: Droseraceae*

Nara Furtado de Oliveira Mota<sup>1,2</sup>

## Resumo

*Drosera sessilifolia* é a única espécie de Droseraceae registrada para as cangas da Serra dos Carajás. Trata-se de uma espécie de ampla distribuição na América do Sul, porém localmente foi encontrada apenas na Serra Sul (S11D). Uma descrição detalhada, fotografias e comentários sobre morfologia e distribuição desta espécie são apresentados aqui.

**Palavras-chave:** Canga, FLONA Carajás, erva carnívora.

## Abstract

*Drosera sessilifolia* is the only Droseraceae species recorded so far for the cangas of Serra dos Carajás. It is a widely distributed species in South America, however, this species has a locally restricted distribution, being found only in the Serra Sul (S11D). A detailed description, photographs, and comments on morphology and distribution of this species are presented here.

**Key words:** Canga, FLONA Carajás, carnivorous herbs.

## Droseraceae

Droseraceae é uma família de plantas conhecidas como carnívoras. Tal denominação advém de uma interessante característica da família que são as lâminas foliares modificadas em armadilha para captura de animais (Silva & Giulietti 1997). Suas espécies são ervas perenes ou anuais, geralmente terrestres, raro aquáticas, com folhas simples, rosuladas com prefoliação adaxialmente circinada. As flores são solitárias ou agregadas em inflorescências do tipo cimeira, bissexuadas, actinomorfas, diclamídeas, heteroclamídeas, (4–)5-mero, androceu geralmente com número igual ao número de pétalas, gineceu 3–5 carpelar e fruto do tipo cápsula (Gonella 2017).

Droseraceae é composta por três gêneros, sendo dois monotípicos (*Aldrovanda* L. e *Dionaea* J.Ellis) e *Drosera* com aproximadamente 200 espécies. *Aldrovanda* possui ampla distribuição na África, Europa, Ásia e Oceania, enquanto *Dionaea* é restrita aos estados da Carolina do Norte e Carolina do Sul, nos Estados Unidos e *Drosera* é cosmopolita (Gonella 2017).

## 1. *Drosera* L.

O gênero *Drosera* é formado por ervas perenes ou anuais, terrestres, folhas simples, pecioladas ou não, geralmente espatuladas, com lâminas foliares providas de emergências glandulares vascularizadas e móveis na face adaxial (tentáculos). Tais emergências são utilizadas para atração, captura e digestão de insetos (Juniper *et al.* 1989; McPherson 2010a,b; Gonella 2012). As flores são pentâmeras com cálice gamossépalo, corola unguiculada, com as pétalas livres variando de brancas a rosas. Os cinco estames são isostêmones e o gineceu é 3–5-carpelar. O fruto é uma cápsula globosa a elipsoide com numerosas sementes (Silva & Giulietti 1997; Gonella 2017).

No Brasil são registradas 31 espécies (19 endêmicas) distribuídas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal (Gonella 2017). As espécies de *Drosera* geralmente ocorrem em ambientes abertos como os campos rupestres, campos de altitude, tepuis, campinas e campinaranas. Na Serra dos Carajás, apenas *Drosera sessilifolia* é registrada.

<sup>1</sup> Museu Paraense Emílio Goeldi, Coord. Botânica, Prog. Capacitação Institucional, Av. Perimetral, Terra Firme, 66077-830, Belém, PA, Brasil.

<sup>2</sup> Autora para correspondência: [nara.mota@gmail.com](mailto:nara.mota@gmail.com)

**1.1. *Drosera sessilifolia*** A.St.-Hil., Hist. Pl. Remarq. Bresil. 1(6): 259. 1826. Fig. 1a-c

Erva rupícola, 5–20 cm compr., caule inconspícuo. Folhas 5–15 × 0,5–12 mm, espatuladas, verdes, ápice arredondado, base atenuada, face abaxial glabra e adaxial com região apical vilosa; tentáculos com simetria radial agrupados no centro e tentáculos com simetria bilateral na margem apical; estipulas ca. 0,3 × 0,7 mm compr., membranáceas, fimbriadas. Inflorescência 2–7-flora; pedúnculo 4–17 cm compr., glabro, raquis glabra; brácteas lineares, vermelhas, com tricomas glandulares na face abaxial e glabras na adaxial; pedicelos 0,05–1 mm compr., com tricomas glandulares

esparcos. Sépala 3–5 mm compr., lacínios oblongos 2–4 mm compr., ápice obtuso, face abaxial papilosa com tricomas glandulares e adaxial glabra; pétalas ca. 4 mm compr., rosas; gineceu 5-carpelar, estiletos 5, estigmas 5, franjados. Frutos globosos; sementes elipsoides, reticuladas.

**Material examinado:** Canaã dos Carajás, S11D, campo gramíneo alagado sobre canga, 6°23'26"S, 50°22'18"W, 714 m, 20.III.2012, fl., A.J. Arruda et al. 711 (BHCB).

**Material adicional:** BRASIL. PARÁ: Maracanã, Ilha de Maiandeuá, Fortalezinha, 03.VII.1992, fr., L.C. Lobato et al. 537 (MG).

*Drosera sessilifolia* é caracterizada pelas folhas espatuladas, pedúnculos glabros, cálice



**Figura 1** – *Drosera sessilifolia* – a. indivíduo em floração; b. hábitat com indivíduos estéreis; c. detalhe das folhas com os tentáculos. Fotos: a. A.J. Arruda; b-c. P.L. Viana.

**Figure 1** – *Drosera sessilifolia* – a. individual in bloom; b. habitat with sterile individuals; c. detail of leaves with tentacles. Photos: a. A.J. Arruda; b-c. P.L. Viana.

com tricomas glandulares, sendo a única espécie do gênero no Brasil com gineceu 5-carpelar (demais espécies possuem gineceu 3-carpelar).

*Drosera sessilifolia* ocorre na Guiana Inglesa, Venezuela e no Brasil (Silva & Giuliatti 1997), sendo neste último registrada nos estados Amazonas, Roraima, Pará, Tocantins e Minas Gerais e nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (exceto no Distrito Federal) (Gonella 2017). Na Serra dos Carajás foi encontrada apenas na Serra Sul: S11D, sendo observada apenas uma pequena população crescendo sobre couraça de canga.

### Agradecimentos

A autora agradece ao Programa de Capacitação Institucional (MPEG/MCTI), a bolsa concedida; e ao Instituto Tecnológico Vale (01205.000250/2014-10) e CNPq (455505/2014-4), o financiamento.

### Referências

- Gonella PM (2012) Revisão taxonômica do clado tetraploide-brasileiro de *Drosera* L. (Droseraceae). Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. 222p.
- Gonella PM (2017) Droseraceae *In*: Flora do Brasil [2020 em construção] Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB17307>>. Acesso em 27 março 2017.
- Juniper BE, Robins RJ & Joel DM (1989) The carnivorous plants. Academic Press Limited, London. 353p.
- McPherson S (2010a) Carnivorous plants and their habitats, Vol. 1. Red Fern Natural History, Poole, Dorset. 723p.
- McPherson S (2010b) Carnivorous plants and their habitats, Vol. 2. Red Fern Natural History, Poole, Dorset. 718p.
- Silva TRS & Giuliatti AM (1997) Levantamento das Droseraceae do Brasil. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 16: 75-105.

### Lista de exsicatas

Arruda AJ 711 (1.1). Falcão BF 330 (1.1). Lobato LC 537 (1.1).

Editor de área: Dr. Marcelo Trovó

Artigo recebido em 30/03/2017. Aceito para publicação em 19/06/2017.